

Comércio abre as portas no domingo

MATHEUS FORTES
REPÓRTER

O mês de dezembro já segue para sua segunda metade, e pouco tempo resta para fazer as compras do fim de ano, sobretudo para o Natal. Buscando aproveitar ao máximo a procura, lojistas do centro da cidade, abriram as portas neste domingo (17), como forma de aproveitar o movimento de pessoas pela região.

Ao longo da Avenida Sete de Setembro, desde o Campo Grande até descida no cruzamento com as ruas Chile e Carlos Gomes, diversos estabelecimentos funcionaram pela manhã, com boa parte da equipe trabalhando e atendendo o público relativamente menor que aparece nos dias úteis. As expectativas, no entanto, são de melhora para a semana que se inicia.

Entre elas, está uma das unidades da Di Santini, que abriu às 8h30. De acordo com o gerente José Raimundo, esse já era o segundo domingo no mês que a loja abria. "Estamos ainda avaliando se abriremos no próximo, pois dependerá do movimento do sábado ante-

rior", explica.

Segundo o gerente, o mês de dezembro está melhor do que a temporada do fim de 2016. "A chuva atrapalhou um pouco, mas, o movimento aqui costuma ser cíclico. Em um instante a loja está vazia, mas daqui a pouco enche". Aos domingos, a hora de melhor movimento é entre 11h e 12h.

Ainda assim, vários consumidores já circulavam pela região, mas nem todos estavam focados em compras do fim de ano. A dona de casa, Edilene Santana, por exemplo, explica que foi à Avenida Sete para fazer a compra de alguns lençóis e roupas de cama que precisaria para o dia seguinte.

"Aproveitei que estava aqui, e quis dar uma olhada para roupas do fim de ano para os meus filhos, e ver se consigo adiantar isso, mas não ficarei aqui por muito tempo", explica a dona de casa, ainda indecisa.

Nas proximidades do relógio de São Pedro, outra loja funcionava e está operando em seu primeiro mês de dezembro. Voltada para a moda feminina, a Madoo, trabalha com preços de atacado, vendendo vestidos,



Foto: Reginaldo Ipê

MOVIMENTO

Diversos estabelecimentos da Avenida Sete e Carlos Gomes funcionaram ontem

blusas e outros acessórios na faixa dos R\$ 30 a R\$ 60.

Porém, para a temporada do fim de ano, o gerente proprietário Elísio Reis – que tem 12 anos de experiência em confecção –, explica que a loja optou por baixar ainda

mais os preços, focando em aumentar as vendas. Dessa forma, era possível encontrar vestidos e blusas, por R\$ 20 e R\$ 10, respectivamente.

"É nosso primeiro ano aqui no centro, mas acredito que dentro dos próximos dias, o movimento aumente,

não só para o Natal, mas para o réveillon também. Com a chegada do verão, o público feminino busca mais roupas como as do tipo que estamos comercializando", explica o gerente.

Na Baixa dos Sapateiros, o movimento estava

aquém do esperado, com poucas pessoas circulando pelo interior das lojas, e ainda menos gente nas calçadas. Ainda assim, o comércio abriu parcialmente, a fim de aproveitar os poucos consumidores que optaram por dar uma volta na avenida.

Embora revelasse certa insatisfação pelo pouco movimento, o gerente proprietário da Espaço Kids – voltada para moda infantil –, Neilon Wesley, guarda otimismo para a próxima semana. Há cinco anos trabalhando na área, o lojista explica que boa parte dos clientes realmente deixa para fazer as compras na última hora.

"A partir do dia 21, 22, o comércio aqui toma outra proporção. Há bem mais gente nas ruas, e mais vendas. No próximo domingo, certamente iremos abrir e aproveitar esse movimento" destacou.

A previsão do Sindicato dos Lojistas de Salvador (Sindilojas) para as compras do fim de ano é de uma aumento nas vendas, na ordem de 2% em relação ao mesmo período do ano passado.

CRIME

Taxista de 68 anos é morto a facadas no Cabula

RAYLLANNA LIMA
REPÓRTER

Mais um taxista foi morto na capital baiana. Dessa vez, a vítima foi o aposentado Moacir Álvaro, de 68 anos. Ele foi encontrado esfaqueado dentro de seu táxi, na região da Estrada das Barreiras, no bairro do Cabula, próximo à Caixa Econômica. O crime aconteceu por volta das 2h30, após o motorista pegar uma corrida nas proximidades do Hospital Geral Roberto Santos. Esse foi o 11º taxista morto este ano.

Conforme esclareceu a Polícia Militar, guarnições da 23ª Companhia Independente (CIPM/Tancredo Neves) localizaram o carro do idoso com o taxímetro ainda ligado, em frente a uma agência da Caixa Econômica, após registro de denúncia. Moacir foi encontrado trancado dentro de seu automóvel, um Chevrolet Spin, com três perfurações: uma no queixo, outra no pescoço e mais uma

no peito.

O caso está sendo investigado pela 11ª Delegacia no bairro de Tancredo Neves, mas ainda não há confirmação do que tenha motivado o crime. Contudo, familiares e colegas de trabalho acreditam que trata-se de um latrocínio, ou seja, roubo seguido de morte, como analisa o presidente da Associação Geral dos Taxistas (AGT), Denis Paim.

"O colega pegou uma corrida na UPA do Roberto Santos, com meliantes que haviam solicitado um carro clandestino. Então, conversaram com o taxista, e ele aceitou a corrida. No momento em que foi abordado pelos meliantes, deve ter tido algum ato de resistência, sendo consumado o latrocínio. Como sempre, muito violento para o taxista. A categoria está abalada", lamenta.

De acordo com relatos do filho da vítima, Moacir Filho, o taxista pode ter reagido ao assalto. Há cerca de

quatro anos, na mesma região da Estrada das Barreiras, o idoso lutou com um assaltante que se passou por passageiro. Ele teria segurado a arma do bandido, mas, por sorte, a mesma não estava carregada.

O corpo do taxista será sepultado nesta segunda-feira (18), às 11, no cemitério Quinta dos Lázarus, na Baixa de Quintas. Uma manifestação deve acontecer ainda essa semana, em frente à Secretaria de Segurança Pública, pela morte de Moacir Álvaro e a favor de mais segurança para a categoria, conforme a AGT.

REIVINDICAÇÕES

Há anos os taxistas lutam por maior segurança no trabalho. Uma das principais reivindicações é a implantação de uma delegacia especializada, para dar maior facilidade para realizar denúncias, além de criar um mapa de estatísticas para registrar as localidades com maior incidência e contribuir para

redução dos números.

"A gente vem lutando por uma delegacia especializada, como já tem para os ônibus. Os assaltos acontecem diariamente, mas só vem à tona quando há morte. Os taxistas acabam não dando queixa porque acham que não vai resolver, além de demorar muito e, muitas vezes, serem mal atendidos. Às vezes é assaltado em um bairro e nem sabe onde fica a delegacia dali", explica o presidente da Associação Metropolitana de Táxis (AMT), Valdeilson Miguel.

O mesmo é defendido pelo presidente da AGT, Denis Paim, que revela haver diariamente cerca de oito assaltos. "Melhorar a segurança é complicado, mas se tivéssemos uma delegacia especializada ajudaria muito. Muitos taxistas não são proprietários dos carros e pagam diária. Para prestar uma queixa, leva cerca de duas horas. Então prefere não denunciar, para não perder suas corridas", destaca.

UNEB

Candidatos fazem provas do 1º dia do vestibular 2018

Os candidatos do vestibular 2018 da Universidade Estadual da Bahia (Uneb) participaram, na manhã deste domingo (17), em Salvador e interior do estado, do primeiro dia de provas do processo seletivo.

As provas são aplicadas em 24 estabelecimentos da capital baiana e 66 do interior, contemplando as 24 cidades onde a universidade possui campus.

Segundo a Uneb, participaram do primeiro dia de provas 34.366 candidatos. O índice de abstenção registrado foi de 17,8% (7.457), menor do que o registrado em vestibulares anteriores: 2017.2 (29,7%) e 2016 (25,3%).

Os candidatos tiveram 4h30 para concluir as provas e só puderam deixar os locais após 2h de exame.

Foram aplicados neste domingo os exames de língua portuguesa (incluindo literatura brasileira), língua estrangeira (inglês, espanhol ou francês) e ciências humanas (história, geografia e atualidades), além da redação, com o tema "Evolução do mundo do trabalho: avanço ou retrocesso?".

Na segunda-feira (18), serão aplicadas as provas de matemática e ciências da natureza (física, química e biologia), com duração máxima de 4h. Fonte: G1 Bahia

DROGA

Alfândega do aeroporto apreende 7 kg de haxixe

A droga é derivada da maconha e foi apreendida por volta de 22h, na bagagem de um brasileiro que vinha de Barcelona, num voo da Air Europa, procedente de Madrid.

As imagens obtidas no aparelho de raio-X utilizado pela Receita Federal evidenciaram a existência de pacotes

suspeitos. A droga foi encontrada em 7 pacotes escondidos num parapeito.

O homem, de 30 anos, é natural do Mato Grosso.

Ele foi preso, e os tablets de haxixe foram encaminhados para a Polícia Federal, que prosseguirá com a apuração do caso.

DOCUMENTO

Setor produtivo aprova mudanças propostas no IPTU

"Por uma cidade melhor" é o título da carta endereçada ao prefeito ACM Neto e assinada pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo da Bahia (Fecomércio), Federação das Indústrias da Bahia (Fiepb), Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas da Bahia (FCDL-BA), Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi-BA) e Sindicato da Indústria da Construção da Bahia (Sinduscon). O documento elogia as medidas de incentivo, anunciadas em coletiva pelo prefeito, que permitem o parcelamento de dívidas com o IPTU sem juros e mudanças na cobrança do imposto, sobretudo para proprietários de grandes terrenos, visando aquecer a economia e gerar empregos na cidade. Essas medidas foram encaminhadas à Câmara de Vereadores em projeto de lei e podem ser votadas ainda nesta terça (19).

A carta diz que estão pacificadas questões controversas apontadas anteriormente por empresários e proprietários de grandes terrenos, sobretudo após as mudanças feitas

pela Prefeitura na cobrança do IPTU a partir de 2014 e que geraram uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) a ser julgada pelo Tribunal de Justiça da Bahia (TJ-BA) e movida pela seccional baiana da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-BA).

As entidades reconhecem "o esforço do Executivo municipal ao buscar, em conjunto, o ponto de equilíbrio entre a necessidade de receita para o poder público promover as políticas sociais indispensáveis, principalmente aos mais carentes, e a preservação dos interesses dos contribuintes individuais e da viabilidade da atividade econômica".

A carta reconhece também as ações feitas anteriormente pela Prefeitura para amenizar o impacto da atualização da Planta Genérica de Valores, feita a partir de 2014, como a limitação do aumento anual à reposição da inflação pelo IPCA. Isso além do incentivo dado aos terrenos com construção em andamento e benefícios fiscais aos imóveis que atendessem às regras de gestão ecológica responsável, ou seja, o IPTU Verde.

SERRINHA

Jovem grávida é encontrada morta um dia antes do parto

Uma jovem de 25 anos foi encontrada morta neste domingo (17), um dia antes do parto, marcado para a segunda-feira (18), na cidade de Serrinha, a cerca de 170 km de Salvador, de acordo com a Polícia Civil. A autoria e motivação do crime serão investigadas.

A jovem foi identificada como Daiane Reis Mota. O corpo dela foi achado em um matagal da zona rural, por ci-

clistas que faziam trilhas e chamaram a polícia.

O marido da jovem havia registrado o desaparecimento dela na delegacia neste domingo, depois de ela ter desaparecido no sábado (16) após sair para fazer compras.

O corpo da vítima foi levado ao Departamento de Polícia Técnica (DPT) de Serrinha. A vítima deixa mais um filho, fruto de outro relacionamento.

ESTUDO

Em 2016, um em cada três jovens baianos não estudava nem trabalhava

Na Bahia, em 2016, pouco mais de 1 em cada 3 jovens nas faixas de 18 a 24 anos (33,7%) e de 25 a 29 anos de idade (33,9%) não estudavam nem estavam trabalhando – o que popularmente se conhece como "nem-nem".

Eram proporções acima da média nacional (30,1% e 25,8% respectivamente) e, para o grupo entre 25 e 29 anos (33,9%) a quarta maior percentagem de pessoas que não estudavam nem trabalhavam entre os estados, abaixo apenas de Alagoas (37,5%), Pernambuco (36,9%) e Maranhão (36,3%). Assim como ocorreu no país como um todo, a proporção dos "nem-nem" na Bahia cresceu a partir de 2014, com maior intensidade entre 2015 e 2016 – reflexo principalmente da saída de jovens de ocupações no mercado de trabalho.

Considerando-se os jovens de 16 a 29 anos de idade, no estado, a percentagem dos que não estuda-

vam nem trabalhavam se manteve relativamente estável entre 2012 (26,0%) e 2015 (25,5%). Em 2016, ela passa a 30,5% ou cerca de 1 milhão de pessoas. O aumento dos "nem-nem" na Bahia foi o quarto maior comparando-se

2012 com 2016 e o segundo maior do país entre 2015 e 2016, abaixo apenas que o verificado em Pernambuco.

Embora não exista um perfil por estado desses jovens que não estudam nem trabalham, percebe-se, pelas informações nacionais, que aqueles com menor nível de instrução, os pretos ou pardos e as mulheres estão mais sujeitos à condição de "nem-nem".

Dos cerca de 1 milhão de jovens de 16 a 29 anos que não estudavam nem trabalhavam na Bahia, em 2016, 36,4% (cerca de 371 mil) estavam procurando trabalho e, por isso, eram considerados desocupados. Já 63,5% dos que não trabalhavam nem estudavam (647

mil pessoas aproximadamente) não estavam sequer buscando uma ocupação, ou seja, estavam fora da força de trabalho.

Para o Brasil como um todo, essas proporções não eram muito diferentes: 38,4% dos "nem-nem" estavam procurando trabalho e 61,6% estavam fora do mercado.

Em nível nacional, há informações sobre o principal motivo pelo qual os jovens de 16 a 29 anos que não estudavam nem estavam ocupados não tinham tomado providência para conseguir trabalho – e elas se diferenciavam entre homens e mulheres.

Entre os homens não haver uma ocupação na localidade era a razão mais citada (por 44,4%), uma justificativa diretamente ligada a questões do mercado de trabalho em si. Já para as mulheres, a justificativa mais citada foi ter de cuidar dos afazeres domésticos ou do cuidado com filhos ou outros parentes (citada por 34,6%).

Bahia tem a 6ª maior informalidade do país

Em 2016 na Bahia, mais da metade das 6,1 milhões de pessoas de 16 anos ou mais de idade ocupadas (55,6% ou 3,4 milhões de baianos) estavam em trabalhos informais, ou sejam não tinham carteira

assinada ou trabalhavam por conta própria sem contribuir para a Previdência Social.

A Bahia era o 6º estado com maior proporção de trabalhadores informais e estava acima da média nacional nesse indicador – no Brasil,

os trabalhadores informais eram 38,8% do total em 2015. Na Bahia, a informalidade no mercado de trabalho não apresentava desigualdades significativas entre homens (56,9% eram informais) e mulheres (53,8%).